

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE CINEMA

EDUARDO GONÇALVES DIAS

CINE UFSC:
Pandemia e Domínio Público

FLORIANÓPOLIS
2022

Eduardo Gonçalves Dias

CINE UFSC: Pandemia e Domínio Público

Trabalho de Conclusão do Curso de Cinema da Universidade Federal de Santa Catarina apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Cinema.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto

FLORIANÓPOLIS

2022

Ficha Catalográfica

Dias, Eduardo Gonçalves

CINE UFSC: Pandemia e Domínio Público / Eduardo Gonçalves Dias; orientadora, Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto, 2022.

45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Graduação em Cinema, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Cinema. 2. Direitos Autorais. 3. Domínio Público. 4. Cineclubismo. 5. Pandemia. I. Campigotto, Clélia Maria Lima de Mello e. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Cinema. III. Título.

Eduardo Gonçalves Dias

CINE UFSC: Pandemia e Domínio Público

Este trabalho foi aprovado pela comissão julgadora abaixo como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Cinema.

Florianópolis, 25 de março de 2022.

Prof.^a Dr.^a Alessandra Soares Brandão, Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Clélia Maria Lima de Mello e Campigotto, Orientadora

Prof.^a Dr.^a Ana Paula Bragaglia, Cinema/UFSC

Prof. Dr. Josias Ricardo Hack, Cinema/UFSC

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me auxiliaram durante todo o percurso, assim como também a quem atrapalhou, pois sem esse incentivo não seria possível este trabalho. E não poderia deixar de mencionar, com enorme carinho, minha gratidão a todas as pessoas que acompanham o projeto nos perfis do InstaGram, Facebook e YouTube.

Dedico este trabalho especialmente à minha Mãe, à professora Clélia, e à UFSC.

"Nada é mais perigoso do que uma ideia cujo tempo chegou."

(VICTOR HUGO)

RESUMO

O presente trabalho tem como tema cineclubismo e pandemia, e trata-se da análise do corpus compreendido pelos filmes constantes na programação da Sessão de Cinema da TV UFSC, e na catalogação, sistematização e transposição deste acervo para o canal da plataforma YouTube, durante a pandemia, pelo projeto CINE UFSC; seguido de um estudo das mudanças nas leis de direitos autorais no final do século 20, e sua relação com o domínio público no audiovisual do século 21.

Palavras-chave: direitos autorais; domínio público; cineclubismo; pandemia.

ABSTRACT

The present work has as its theme cineclubism and pandemic, and it is about the analysis of the corpus comprised by the films included in the programming of the TV UFSC Film Session, and in the cataloging, systematization and transposition of this collection to the YouTube platform channel, during the pandemic, by the CINE UFSC project; followed by a study of changes in copyright laws in the late 20th century, and their relationship to the public domain in 21st century audiovisual.

Keywords: copyright; public domain; cineclubism; pandemic.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico da Tabela 1 – Detentor dos Direitos Autorais	18
Gráfico da Tabela 2 – Política dos Detentores das Obras na Rede	20
Gráfico por Política de Acesso na Rede	42
Gráfico por Dia da Semana	42
Gráfico por Nacionalidade	43
Gráfico por Ano de Lançamento	44
Gráfico da Tabela 1 – Detentor dos Direitos Autorais (ampliado)	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Filmes da Sessão de Cinema da TVUFSC	30
Tabela 2 – Política dos Detentores das Obras na Rede	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Grade de Programação	14
---------------------------------------	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	JUSTIFICATIVA	14
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	15
1.3	LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	15
2	MATERIAL E MÉTODOS	17
2.1	METODOLOGIA	17
2.2	DEFINIÇÃO DE RECORTE E VISIONAMENTO DE OBRAS	17
2.3	MAPEAMENTO, SISTEMATIZAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DE DADOS DAS OBRAS	17
3	AMOSTRAGEM DOS DADOS	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1	RESULTADOS	19
4.2	DISCUSSÃO	20
4.2.1	Direito Autoral & Domínio Público	20
4.2.2	Cultura Livre & Pirataria Digital	22
4.2.3	Cineclube & Pandemia	24
5	CONCLUSÕES	26
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICE A – TABELA 1	30
	APÊNDICE B – TABELA 2	40
	APÊNDICE C – GRÁFICOS	42

1 - INTRODUÇÃO

O CINE UFSC é um projeto de cineclube universitário (idealizado pelo autor desta pesquisa), criado em abril de 2019, por conta da visita dos técnicos do Cinemas em Rede da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)¹. Depois de 32 exibições de teste, e algumas colaborações durante o restante do ano, o projeto foi interrompido por restrições quanto a locais para projeção, e por conseguinte, no início de 2020, considerada a parceria (ainda não ocorrida) com a TV UFSC, reformulando a programação da Sessão de Cinema, elaborada em 2009. Diante disso, na falta de uma janela para as exibições (e após com a chegada da pandemia de Covid-19), o projeto se propôs a baixar e alocar os filmes na plataforma YouTube. Entretanto, a partir daí começou o problema: devido às limitações de direitos autorais, descobriu-se que muitos dos filmes que eram considerados de domínio público, na verdade não estavam mais disponíveis para visualização gratuita.

Essa situação se mostrou uma boa hipótese a ser respondida: a quem pertence, então, os direitos autorais desses filmes? E mediante os resultados, qual o impacto em nossa vida cotidiana deste atual *offshore* do *copyright* audiovisual, principalmente agora na era (além de digital) “pandêmica”? Portanto, a premissa básica deste trabalho é, tomando por amostragem o acervo da Sessão de Cinema da TV UFSC, descobrir os detentores através da política de direitos autorais e uso aceitável do YouTube, e relacionar esses resultados com uma investigação teórica sobre as leis de direitos autorais e o domínio público, o cineclubismo e a pandemia.

¹ O Cinemas em Rede é uma iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com o Ministério da Cidadania e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que pretende contribuir para a criação de um circuito de exibição audiovisual nas Universidades e Instituições federais de todo Brasil.

1.1 - JUSTIFICATIVA

Desde o início, a motivação do projeto é que ele fosse um agregador de ações entre os já existentes exibidores do *Campus* da Trindade na UFSC, procurando inclusive montar um circuito semanal. Outra frente, seria a de ampliar a difusão além do *Campus*, em outras plataformas, como a TV e a *web*. No caso da TV UFSC, buscou-se trabalhar, a princípio, com o acervo já disponível, para depois serem incluídas novas obras, mais diversificadas, de uma forma que se pudesse montar mostras temáticas durante os dias da semana (cada qual com sua "cor" e "sabor"), de acordo com os gêneros cinematográficos de cada filme, organizados nas seguintes *playlists*:

Quadro 1 - Grade de Programação

DIA	COR	SABOR	GÊNERO CINEMATOGRÁFICO
Domingo	Azul Claro	Doce	Comédia, Musical, Animação
Segunda	Amarelo	Adstringente	Documentário, Biográfico, Histórico, Música
Terça	Vermelho	Picante	Ação, Aventura, Esportes, Exploração, Artes Marciais
Quarta	Azul	Umâmi	Drama, Romance, Familiar
Quinta	Laranja	Salgado	Faroeste, Guerra
Sexta	Verde	Amargo	Horror, Fantasia, Ficção Científica, Experimental, Trash
Sábado	Violeta	Ácido	Noir, Policial, Crime, Suspense, Thriller, Mistério, Gangster

Fonte: Elaborada pelo autor deste trabalho.

O dimensionamento se deu de forma que a escolha dos dias e gêneros atendessem as idiosincrasias do público, para uma melhor identificação dos espectadores com a grade.

Com a pandemia de Covid-19, e a transposição do projeto para a plataforma do YouTube, viu-se a necessidade de um estudo aprofundado dos dados, seguido de uma reflexão conceitual sobre a questão do domínio público no audiovisual, principalmente frente às silenciosas mudanças nas leis de direitos autorais e o atual apelo comercial das plataformas de *streaming* e canais pagos, versus a importância dos cineclubes e a dificuldade em se encontrar conteúdo gratuito e de qualidade na rede. No Brasil, a partir de março de 2020, os cineclubes precisaram se reinventar, e o CINE UFSC foi o único universitário que manteve uma programação semanal em meio virtual no segundo semestre de 2020.

1.2 - OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Mapear, catalogar, sistematizar os dados e analisar o *corpus* compreendido na programação da Sessão de Cinema da TV UFSC.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Estudar as leis de direitos autorais e seu atual cenário no setor audiovisual.
- Investigar as relações entre cineclubismo, domínio público e a divulgação de conteúdo *online* na pandemia.

1.3 - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

O levantamento bibliográfico se deu através da busca de conteúdo digital nas plataformas de pesquisa: SciELO, Google, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Analisou-se obras teóricas sobre o tema, e o material utilizado foram livros, dissertações, teses, monografias, artigos científicos, publicações e notícias *online* relacionadas com domínio público, cineclubismo e pandemia.

O levantamento preliminar levou em conta obras de caráter mais amplo e geral, chegando aos livros “Cultura Livre” (2005), de Lawrence Lessig, “Manual dos

Direitos Autorais” (2017), de Carolina Panzolini e Silvana Demartini e “Direitos Autorais” (2009), de Sérgio Branco e Pedro Paranaguá.

Para o levantamento secundário, conforme o recorte estabelecido, no tópico Direito Autoral & Domínio Público foram usadas as obras “Direito autoral na era digital” (2008), de Manuella Silva dos Santos, “O domínio público no direito autoral brasileiro” (2011), de Sérgio Branco, “O domínio público e a função social dos direitos autorais” (2011), de Carlos Affonso Pereira de Souza, e “O que você precisa saber sobre Licenças CC” (2021), de Mariana Valente e André Houang.

No tópico Cultura Livre & Pirataria Digital, foram consultadas as obras “A arte nas armadilhas dos direitos autorais” (2013), de Marcelo Miguel Conrado, “A Cultura é Livre” (2021), de Leonardo Foletto, “Copyfight, Pirataria & Cultura Livre” (2012), de Adriano Belisário e Bruno Tarin, “Enxugando o gelo” (2007), de Carlos Gerbase, “Pirataria digital à luz do princípio da intervenção mínima e a aplicabilidade do direito civil visando a proteção dos direitos autorais” (2019), de Osmar Marques Neto, “Pirataria digital no audiovisual brasileiro” (2020), de Lourenço Kawakami Tristão, e “Habitando a lei: “pirataria”, *streaming* e o regime de propriedade intelectual” (2020), de Andressa Nunes Soilo.

No tópico Cineclube & Pandemia utilizou-se como referências para a discussão artigos de jornais e demais atualidades *online* sobre o assunto.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

2.1 - METODOLOGIA

Como metodologia, o projeto se dividiu em duas fases: no princípio, recorreu-se aos métodos quantitativo e descritivo, no mapeamento, sistematização e categorização dos dados do corpus; posteriormente, o levantamento bibliográfico seguiu os métodos exploratório e qualitativo, como base lógica da investigação do assunto.

2.2 - DEFINIÇÃO DE RECORTE E VISIONAMENTO DE OBRAS

Estabeleceu-se como recorte o *corpus* da lista de filmes da Sessão de Cinema da TV UFSC, para visionamento de obras, e como tema cineclubismo, direitos autorais, domínio público e pandemia para a análise teórica.

2.3 - MAPEAMENTO, SISTEMATIZAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DE DADOS DAS OBRAS

No mapeamento, foram listados 116 filmes, dos quais totalizam 100 longas-metragens, excluindo-se 8 curtas-metragens e 8 obras não disponíveis na rede. A lista completa dos filmes pode ser conferida na Tabela 1 – Lista de Filmes da Sessão de Cinema da TV UFSC, que por conta da dimensão consta no Apêndice A, e também se encontra disponível no endereço eletrônico:

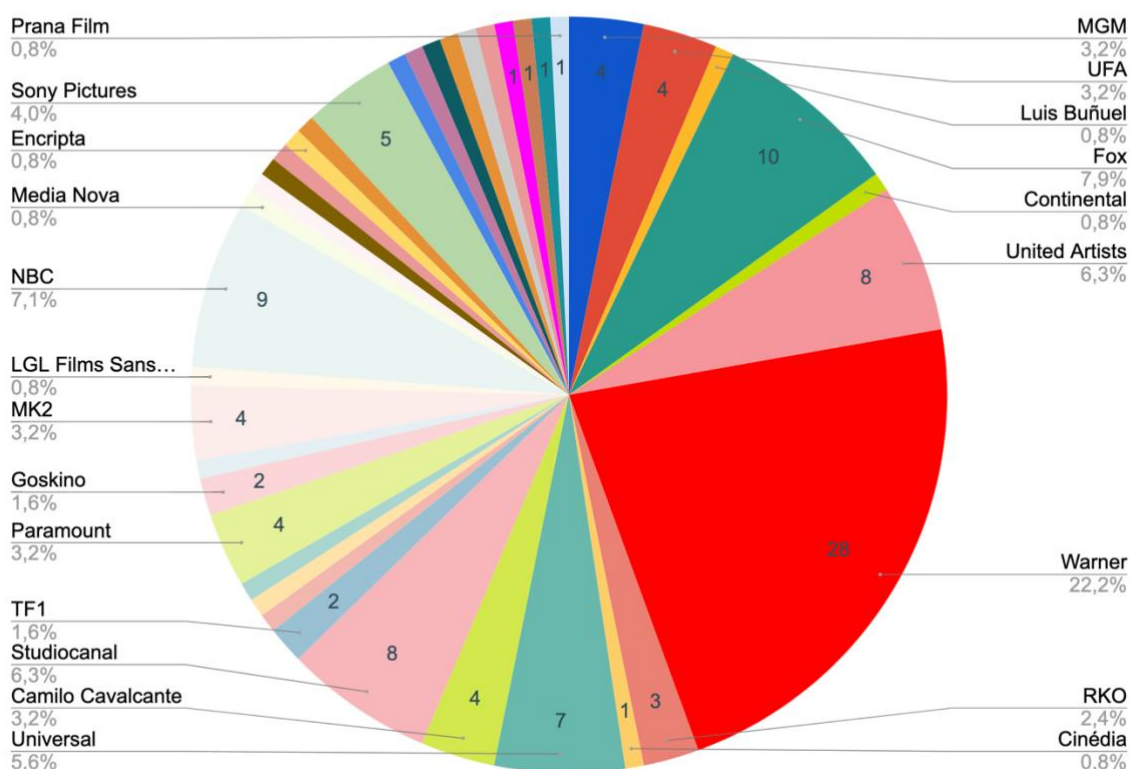
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1_VjrE8sDmvCKwIHwsxtorjj6MiDTRkSyFEn_Enzs9es/edit#gid=566439531

3 – AMOSTRAGEM DOS DADOS

No gráfico a seguir, extraído da coluna Detentores de Direitos Autorais da Tabela 1 – Lista de Filmes da Sessão de Cinema da TV UFSC, pode-se conferir um dos resultados da categorização e sistematização dos dados:

Gráfico da Tabela 1 - Detentor de Direitos Autorais

Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)



Percebe-se pela lista, já de início, que curiosamente os 8 filmes não encontrados na rede são todos do gênero musical (e pertencentes ao catálogo da Amazon Prime), com lançamento entre 1928 e 1935, tendo como detentores os estúdios MGM, Paramount e Warner Bros. Entertainment. Na contagem por nacionalidade, respectivamente, 70,3% dos filmes pertencem aos EUA, 6,8% à França, 5,9% à Alemanha, 5,9% ao Reino Unido, 4,2% ao Brasil, 3,4% à União Soviética e 0,8% ao Japão. E por política dos detentores das obras na rede, se deixarmos de lado os curta-metragens e os não disponíveis para *download*, tem-se exatamente: 26% visíveis e 74% bloqueados, dos 100 longas-metragens.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 - RESULTADOS

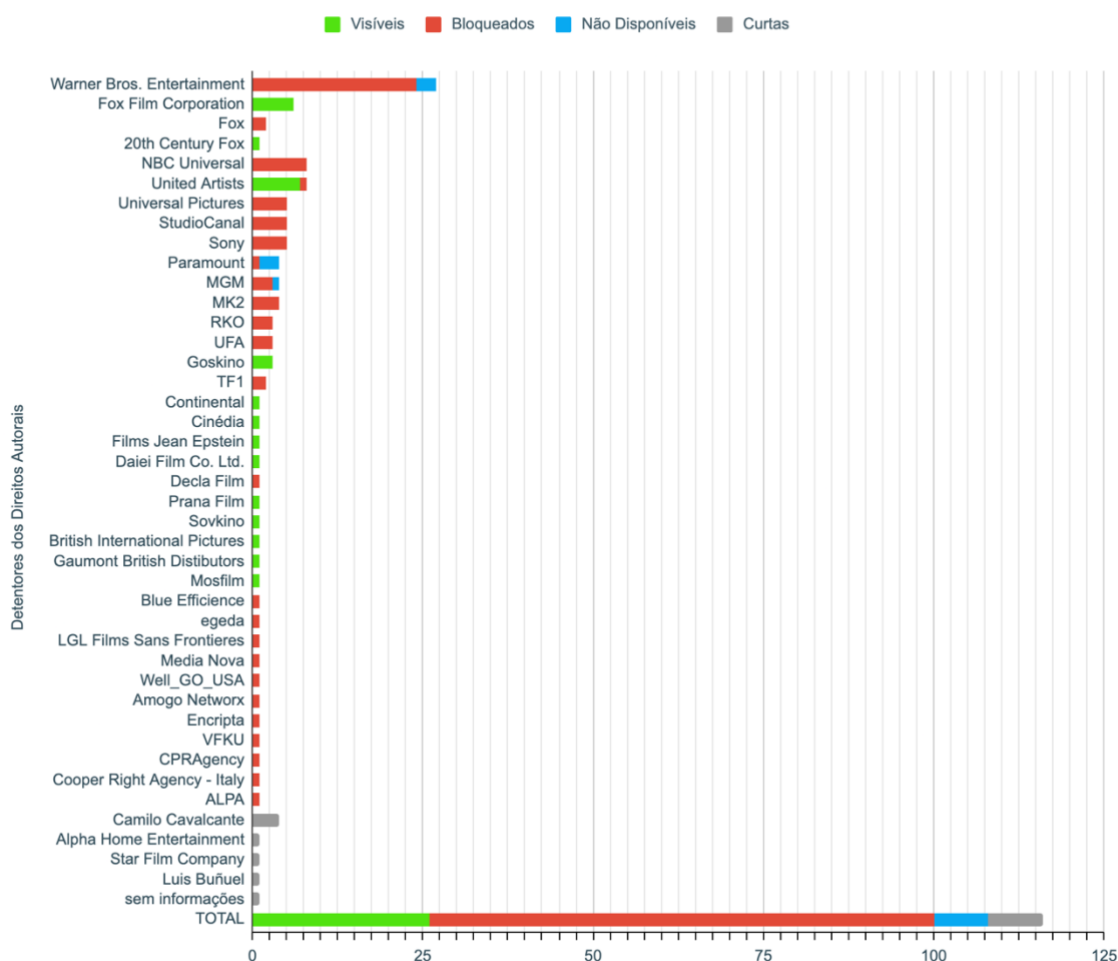
Mais de um quarto dos filmes da lista, se observarmos, pertencem à Warner Bros. Entertainment — a maioria deles bloqueados, e alguns não disponíveis. Dos “grandes estúdios”, Fox, NBC Universal, Universal Pictures, StudioCanal, Sony Pictures, Paramount, MGM, RKO Radio Pictures, Decla Film, UFA, TF1 e MK2 também mantêm rígidas políticas de acesso, assim como as pequenas companhias administradoras de direitos autorais: Blue Efficiencie, egeda, LGL, Media Nova, Well_GO_USA, Amogo Networx, Encripta, VFKU, CPRAgency, CooperRight Agency - Italy e ALPA.

Dos visíveis, realçamos os filmes com registro pela Fox Film Corporation e 20th Century Fox, em contraste com os bloqueados pela (somente) Fox. Dos demais, Goskino, Continental, Cinédia, Films Jean Epstein, Daiei Film Co. Ltda, Prana Film, Sovkino, British International Pictures, Gaumont e Mosfilm se evidenciam por não restringirem o acesso a suas obras.

Fica aparente nos resultados dois eixos bem distintos: um “comercial”, com os detentores dos filmes bloqueados, e outro mais “social”, por assim dizer, com os dos filmes visíveis, como podemos conferir no Gráfico da Tabela 2 - Política dos detentores na Rede, a seguir, e que também se encontra no endereço eletrônico:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ESkgWpoi3CPvktpPwMghNixz11T0Nh9eyQsDQLhxNiY/edit?usp=sharing>

Gráfico da Tabela 2 - Política dos Detentores das Obras na Rede

Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)

4.2 - DISCUSSÃO

4.2.1 - Direito Autoral & Domínio Público

É abundante a bibliografia sobre direitos autorais e/ou domínio público na área do direito, porém nem tanto assim na de artes. De início, é necessário elucidar que o direito autoral (direitos de autor, direitos conexos e *softwares*) é um dos dois ramos da propriedade intelectual (que trata das criações humanas), é facultativo e estudado pelo direito civil; assim como o direito industrial (marcas, patentes e desenhos industriais), este, obrigatório e de estudo do direito comercial ou empresarial.

Há dois regimes de proteção da propriedade intelectual: os Estados Unidos utilizam o sistema *copyright* (do inglês, “direito de cópia”); já a legislação do Brasil é orientada pelos parâmetros da Convenção de Berna (1886) e suas revisões, da qual é signatário, seguindo o sistema *droit d’auteur* (do francês, “direito de autor”). Basicamente, no *copyright* o direito da propriedade intelectual nasce a partir do registro da obra, é mais individualista e voltado aos negócios, mesmo com seu *fair use*; enquanto que o *droit d’auteur* defende o direito do titular da obra, é mais social e ligado à criatividade do autor, porém com algumas limitações.

No Brasil, a norma que regula os direitos de autor e conexos (de artistas, intérpretes, produtores, radiodifusores) é a Lei n. 9610/98 (LDA - Lei de Direitos Autorais). De acordo com ela, o ato de criação reserva ao autor, por sua vez, o direito moral (vitalício e não comercializável) e o direito patrimonial (com prazo de expiração e comercializável). A lei hoje no Brasil é de 70 anos de proteção da obra a partir da morte do autor, valendo após 1º de janeiro do ano subsequente (exceto obras fotográficas, audiovisuais e coletivas, que contam 70 anos da publicação).

Já nos Estados Unidos (país onde a maioria dos filmes de nossa lista foram produzidos), foi aprovado em 1998 o *Digital Millennium Copyright Act*, conhecido como DMCA (Lei dos Direitos Autorais do Milênio Digital), estendendo o prazo normal de 75 (fixado em 1976 pelo *Copyright Act*), para incríveis 95 anos de proteção a partir do lançamento da obra. Isso tudo por causa de Mickey Mouse², criação de Walt Disney que entraria para o domínio público em 2003, e movimentou um batalhão de advogados no lobby para o aumento do prazo em 1997.

Uma concordância entre todos os autores consultados é que tanto os direitos autorais têm de ser preservados, quanto garantido para a sociedade o direito de acesso à cultura e à educação (cobertos pelo artigo 5º da Constituição do Brasil), e ambos devem ser compatibilizados, sem que um direito prepondere sobre o outro.

E esse é o ponto onde se inicia o domínio público, que abarca desde as limitações e exceções à incidência de proteção ao direito autoral, até quando o autor

² LECIOLI, Meggie. Como Mickey Mouse foge do domínio público. **Justiça & Cidadania**. Brasil, 10 ago 2016. Disponível em: <https://editorajc.com.br/como-mickey-mouse-foge-dominio-publico/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

não deixa herdeiros, é desconhecido ou não reivindica os direitos patrimoniais — os morais, devem sempre ser resguardados, pois são inalienáveis e imprescritíveis. Há quem diga até que, rasamente, o domínio público é o contrário do direito autoral. Entretanto, ele é mais o seu complementar, pois o domínio público é quem confere ao direito autoral uma função social, como bem nos aponta SOUZA (2011, p. 676).

Sérgio Branco acrescenta que não se pode haver colisão entre esses direitos fundamentais, e argumenta ainda que isso representa uma grave restrição ao direito à educação, especialmente num país de tanta desigualdade como o Brasil:

...se os direitos sociais, econômicos e culturais são realmente direitos exigíveis — como prega a melhor doutrina — então, os direitos autorais devem ser o espelho da promoção desses direitos humanos — nunca sua barreira. (BRANCO, 2007, p. 138)

4.2.2 - Cultura Livre & Pirataria Digital

Ao tratar de direito autoral e domínio público, inevitável abordar sobre outros dois temas nesse século 21: cultura livre e pirataria digital.

Lawrence Lessig é um advogado estadunidense defensor da cultura livre, professor na Stanford University e, nas últimas duas décadas, a maior autoridade no debate sobre propriedade intelectual e novas tecnologias. Só o subtítulo de seu livro, “Cultura Livre” (2005), já é em si uma tese: “como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar a criatividade”. Ele mostra que essa questão também não é recente, e seu livro é um divisor de águas e grande referência mundial no assunto. Sua contribuição está numa análise da internet além dela mesma, e como a tecnologia vem transformando a cultura e exigindo uma mudança radical nas estruturas das leis, e que mesmo não sabendo nada sobre, ou até nem usando a internet, essas mudanças afetam a todos e, conseqüentemente, mais do que interessar deveriam nos preocupar, independente de nossa posição política ou qualquer outra ideologia.

Para Lessig, a legislação deveria se adequar aos avanços da tecnologia, sem enclausurar ou barrar a cultura. Ele começa citando um caso envolvendo os primeiros aviões sobrevoando solo estadunidense, antes da existência de uma legislação sobre o espaço aéreo. O juiz do caso, por fim, decide que a situação não podia configurar crime, principalmente em se tratando de voos internacionais, e que não mais a propriedade da terra se estenderia ao céu, como até aquela data prescrevia a lei³.

Com a cultura se dá o mesmo: até a invenção da imprensa raramente se discutia sobre propriedade intelectual, por exemplo. Tanto a fotografia no século 19, quanto a indústria fonográfica e audiovisual no século 20, enfrentaram a mesma questão quando a tecnologia permitiu que fossem feitas cópias das obras, e posteriormente, compartilhadas em massa. Lessig defende que as leis deveriam acompanhar essas evoluções, e que temos de achar um meio termo entre os extremos da anarquia e do controle. Congruentemente, seu livro pode tanto ser adquirido em uma livraria, como baixado gratuitamente na rede.

Ainda que no Código Penal seja considerada crime, a pirataria é agora no século 21 algo quase que inerente à internet, mesmo que esse fato não seja admitido. Segundo CONRADO (2013, p. 296), atualmente construída doravante remixagens, a arte e a cultura se transformaram, e por esse motivo pressupõem uma nova economia, e logo, novas leis. O embate no presente é qual o teor que terão essas novas leis, visto que todo o debate sobre cultura livre, domínio público e combate à pirataria caminham para a defesa da ideologia das grandes corporações em detrimento do bem estar social.

Nesse conflito, e se aproveitando dele, tanto os consumidores, as instituições vigilantes e até plataformas de distribuição de conteúdo *online* seguem infringindo a lei, seja não pagando ou repassando os devidos dividendos, restringindo direitos individuais garantidos ou invadindo a privacidade para punir violações. Andressa Nunes Soilo (2020, p. 15), ao abordar o que ela denomina de “situações de pirataria”, perpetradas pelas plataformas de *streaming*, sublinha que, de outro lado, as narrativas

³ LESSIG, Lawrence. **Cultura livre**: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar a criatividade. São Paulo: Trama, 2005, p. 30.

antipirataria “fundamentadas no respeito aos direitos autorais e na valorização do trabalho dos artistas, coexistem com as infrações a esses mesmos direitos”.

Existe por parte dos Estados uma incapacidade em compreender a nova dinâmica promovida pelo digital e a internet para a sociedade, não apenas com relação às margens, mas também com os meios legalizados, o que desencadeia em um contexto de ilegalidades. Para TRISTÃO (2020, p. 245), “embora a pirataria seja o espectro mais oposto da questão sobre o acesso à informação”, existem outras iniciativas inovando nesse sentido, como por exemplo, os movimentos Software Livre e *Open Access*, a licença *Creative Commons*, e as plataformas Youtube e Wikipedia; esse fato demonstra que há realmente um sério problema de acesso à cultura, e apesar disso, um forte anseio da sociedade em superá-lo.

4.2.3 - Cineclube & Pandemia

Os cineclubes são espaços com uma ação cultural muito ligada à educação, geralmente sem fins lucrativos, e formados com a missão de difusão e reflexão através do (ou sobre o) audiovisual. Essa atividade leva em consideração o conceito do *fair use* (do inglês, “uso justo”), instituto jurídico previsto na lei estadunidense que permite o uso de obras de terceiros, em determinados casos, sem a necessidade de autorização ou de remuneração ao autor. Contudo, no Brasil, a LDA não prevê em suas hipóteses de “limitação dos direitos autorais” essa prática, o que a torna uma violação. Porém, que no geral os cineclubes são piratas, oras, todo mundo já sabe — essa é normalmente a sua base, condição *sine qua non* para seu funcionamento.

Com a pandemia, os cineclubes foram obrigados a adaptar seus formatos: surgiram diversas *lives*, *podcasts*, *webconferências*, *postagens* com dicas de filmes e curiosidades, enfim, outras formas de compartilhamento, pois a vigilância (e punição) no ambiente *online* é bem mais intensa do que no presencial.

Um episódio singular nessa pandemia, trazido por Leonardo Sanchez em reportagem para a Folha de São Paulo, foi o fenômeno dos *drive-ins* — muitos deles piratas — que “pipocaram” Brasil afora. Só em São Paulo, em julho de 2020, já haviam ocupado o Centro de Tradições Nordestinas, o Allianz Parque, o Memorial da América

Latina, a ponte estaiada e o Tom Brasil. Empresários verificaram que mais de 50 eventos clandestinos ocorreram naquele mês. O caso mais polêmico foi o da cidade de Bebedouro/SP, que entre maio e junho de 2020 exibiu filmes pertencentes ao catálogo da Disney sem possuir a licença. A MPA (*Motion Picture Association*), representante dos principais estúdios cinematográficos dos Estados Unidos afirmou em nota que “encoraja formas alternativas de entretenimento”, porém que tem trabalhado para assegurar que “os exibidores cumpram os requisitos legais necessários, que são os pilares dessa indústria tão próspera”. Para os cineclubes, isso soa como sarcasmo, pois uma licença guarda-chuva da MLPC Brasil não sai por menos de 1.200 reais, ou da ALDA 2.700 reais, algo irreal para quem não trabalha com capital de giro, e muito menos por lucro.

Agora, ninguém pensaria que Hollywood tenha algo a ver com pandemia. Entretanto, uma coalizão liderada por Índia e África do Sul apresentou à OMC (Organização Mundial do Comércio) uma proposta de suspensão temporária de certos direitos de propriedade intelectual “a fim de aumentar a produção de vacinas, produtos médicos e pesquisa para acabar com a pandemia de Covid-19”. Rapidamente, a mesma MPA mobilizou cinco lobistas para influenciar o Congresso e a Casa Branca na oposição à proposta, juntamente de suas parceiras: AAP (*Association American Publishers*) e Universal Music, dos ramos editorial e musical.

A renúncia representa uma ameaça, segundo os lobistas, à áreas “que não têm nada a ver com a luta global contra COVID — como direitos autorais em obras criativas”; embora os defensores reivindiquem o acesso aberto ao conhecimento, pois encontram dificuldade com relação aos desenhos industriais para fabricação de ventiladores e outros equipamentos médicos essenciais, além da vacina. No dia 1º de maio de 2020, mais de 100 (dos quais, 6 da UFSC) cientistas de todo o mundo já haviam assinado uma carta solicitando que as patentes da vacina para Covid-19 fossem livres, alegando que isto permitiria que os governos, fundações, organizações de solidariedade social e filantrópicas e as empresas sociais poderiam produzi-las e/ou distribuí-las globalmente com mais abrangência e prontidão.

É evidente que não apenas para a prática do cineclubismo e da arte em geral, como aos demais setores da sociedade do século 21, urge uma séria revisão da propriedade intelectual.

5 - CONCLUSÕES

O direito autoral hoje no mundo está condicionado a prazos que variam, conforme o país, de 50 a 100 anos após o falecimento do autor, ou publicação da obra. A maioria absoluta das obras anteriores a 1925 está fora de catálogo, perdida ou é desconhecida. Voltamos ao cinema mudo, através de caladas mudanças no final do milênio passado que nos remetem a um século de atraso cultural.

Muitos dos títulos da nossa lista de filmes tiveram um novo *revival* — o primeiro, foi com a chegada do VHS (*Video Home System*), em 1976 — em meados dos anos 2000, com a inovação das tecnologias do DVD (*Digital Versatile Disc*) e do compartilhamento “*peer to peer*” (P2P). Com isso, aumentou-se o interesse tanto do público quanto do comércio para esses filmes antes esquecidos.

Em contrapartida, Lessig questiona justamente a falta de contestação e o “entreguismo” de hoje em dia, que opera um desligamento do pensamento crítico de legisladores e cidadãos, consentindo que o mercado decida os regulamentos daquilo que é ou não socialmente permitido. Só para ter uma ideia, passamos do Napster ao Spotify e do *torrent* às “Netflixes”, sem resistência alguma. O mesmo *cult* que trouxe de volta à voga filmes antigos os relegou a uma vigilância que antes não se tinha.

Para o projeto CINE UFSC, o YouTube que inicialmente se mostrou um problema, no final virou a solução. Através da plataforma, conseguimos identificar quem são os reais detentores dos direitos autorais das obras, se elas se encontravam ou não em domínio público, bem como os detalhes das restrições. Ainda que os 100 filmes aqui da nossa lista representem uma pequena parcela do cinema mundial, a porcentagem de 26% de filmes visíveis e 74% bloqueados nos foi bem significativa do cenário em que se encontra o acesso a filmes em meio digital durante a pandemia de COVID-19.

Esse trabalho encerra sabendo que muita coisa não foi dita, e de que outras ainda precisam ser melhor refletidas.

REFERÊNCIAS

- BELISÁRIO, A; TARIN, B (Org.). **Copyright: pirataria & cultura livre**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012. Disponível em: <https://midiatatica.desarquivo.org/wp-content/uploads/sites/6/2018/08/Adriano-Belisario- Copyright.pdf> . Acesso em: 29 set. 2020.
- BRANCO, Sérgio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Revista Internacional de Direitos Humanos**, v. 4, n. 6, p. 121-141, 2007. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/revistas/dh/br/sur.htm>. Acesso em: 05 nov. 2020.
- _____. **O domínio público no direito autoral brasileiro**: uma obra em domínio público. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.
- CALABRE, Lia. A arte e a cultura em tempos de pandemia. **Revista Extraprensa**, v. 13, n. 2, p. 7-21, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/170903>. Acesso em: 12 jan. 2021.
- CONRADO, Marcelo Miguel. **A arte nas armadilhas dos direitos autorais**: uma leitura dos conceitos de autoria, obra e originalidade. 2013. Tese (Doutorado em Direito) – Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná: Curitiba. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/32966/R%20-%20T%20-%20MARCELO%20MIGUEL%20CONRADO.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2020.
- FERREIRA, Rodrigo Almeida; PRYSTHON, Ângela Freire. **Consumo cinéfilo e o prazer da raridade**. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2871>. Acesso em: 23 dez. 2020.
- FOLETTTO, Leonardo Feltrin. **A cultura é livre**: uma história da resistência antipropriedade. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. Disponível em: <https://baixacultura.org/download/13637/>. Acesso em: 03 abr. 2021.
- GERBASE, Carlos. **Enxugando gelo**: pirataria e direitos autorais de obras audiovisuais na era das redes. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Porto Alegre, 2007. Disponível em <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/193>. Acesso em 17 dez. 2020.
- LESSIG, Lawrence. **Cultura livre**: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para bloquear a cultura e controlar a criatividade. São Paulo: Trama, 2005. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/10d.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2020.
- MARQUES NETO, Osmar. **Pirataria digital à luz do princípio da intervenção mínima e a aplicabilidade do direito civil visando a proteção dos direitos autorais**. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel, no Curso de Direito, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2019. Disponível em <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7574>. Acesso em 14 jan. 2021.
- PANZOLINI, Carolina; DEMARTINI, Silvana. **Manual de direitos autorais**. Brasília: TCU, Secretaria Geral de Administração, 2017.
- PARANAGUÁ, Pedro; BRANCO, Sérgio. **Direitos autorais**. 1a Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SANTOS, Manuella Silva dos. **Direito autoral na era digital: impactos, controvérsias e possíveis soluções.** Dissertação. (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/teste/arqs/cp063159.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2021.

SOILO, Andressa Nunes. **Habitando a lei: “pirataria”, streaming, e o regime de propriedade intelectual.** *Revista Mana*, v. 26, n. 3, 2020. Disponível em https://www.academia.edu/44623581/Habitando_a_lei_pirataria_streaming_e_o_regime_de_propriedade_intelectual. Acesso em: 02 mar. 2021.

SOUZA, Carlos Affonso Pereira de. O domínio público e a função social do direito autoral. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro 2011, Rio de Janeiro, p. 664 – 680. Disponível em <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3314>. Acesso em: 16 dez. 2020.

TRISTÃO, Lourenço Kawakami. **Pirataria digital de audiovisuais no Brasil: representações sociais e reflexões.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/215801/PCAD1127-D.pdf>. Acesso em 05 fev. 2021.

VALENTE, M. G. .; HOUANG, A. . O que você precisa saber sobre Licenças CC. **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas, SP, v. 6, p. e021003, 2021. Disponível em: <https://br.creativecommons.net/wp-content/uploads/sites/30/2021/02/CartilhaCCBrasil.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2021.

Homepages

<http://tv.ufsc.br/programas/sessao-cinema>

<https://www.youtube.com/cineufsc>

Reportagens de Jornais (On-line)

LECIOLI, Meggie. Como Mickey Mouse foge do domínio público. **Justiça & Cidadania**. Brasil, 10 ago 2016. Disponível em: <https://editorajc.com.br/como-mickey-mouse-foge-dominio-publico/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Lobistas de Hollywood intervêm contra proposta para compartilhar tecnologia de vacinas. **Partido Pirata**. Brasil, 30 mai 2021. Disponível em: <https://partidopirata.org/lobistas-de-hollywood-intervem-contraproposta-para-compartilhar-tecnologia-de-vacinas/>. Acesso em: 31 mai. 2021.

Mais de 100 cientistas pedem que vacinas da Covid-19 sejam do domínio público. **Aleteia**. Portugal, 06 mai 2020. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2020/05/06/mais-de-100-cientistas-pedem-que-as-vacinas-covid-19-sejam-do-dominio-publico/>. Acesso em: 08 mai. 2021.

Novo recurso contra pirataria dentro dos cinemas. **Olhar Digital**. Brasil, 22 mai 2019. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2019/05/21/videos/novo-recurso-contrapirataria-dentro-dos-cinemas/>. Acesso em: 20 mar. 2021.

'Pirataria 3.0' é o novo pesadelo da indústria de cinema. **Olhar Digital**. Brasil, 05 jun 2017. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2017/06/05/noticias/pirataria-3-0-e-o-novo-pesadelo-da-industria-de-cinema/>. Acesso em: 20 mar. 2021.

SANCHES, Leonardo. Drive-ins que exibem filmes piratas se multiplicam na quarentena em todo o país. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 08 julho 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/07/onda-de-drive-ins-faz-pipocar-sessoes-de-cinema-piratas-pelo-pais.shtml>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SATURNO, Ares. Streaming reduz consumo da pirataria e idas ao cinema, revela estudo. **Canaltech**. Brasil, 19 abr 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br/entretenimento/streaming-reduz-consumo-da-pirataria-e-idas-ao-cinema-revela-estudo-112138/>. Acesso em: 20 mar. 2021.

APÊNDICE A – TABELA 1 – Lista de Filmes da Sessão de Cinema da TV UFSC

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
1	The Night of the Hunter	O Mensageiro do Diabo	Charles Laughton	1955	crime, drama, noir	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	MGM Studios Inc	Bloqueado
2	Faust: Eine Deutsche Volkssage	Fausto	F.W. Murnau	1926	drama, fantasia, horror	SEXTA	VERDE	AMARGO	Alemanha	UFA	Visível
3	Un Chien Andalou	Um Cão Andaluz	Luis Buñuel	1929	curta, fantasia, horror				França	Luis Buñuel	Curta
4	Sunrise	Aurora	F.W. Murnau	1927	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Fox Film Corporation	Visível
5	Night of the Living Dead	A Noite dos Mortos Vivos	George A. Romero	1968	horror	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Continental	Visível
6	Spellbound	Quando Fala o Coração	Alfred Hitchcock	1945	noir, mistério, romance	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	United Artists	Visível
7	The Shop Around the Corner	A Loja da Esquina	Ernst Lubitsch	1940	comédia, drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
8	Citizen Kane	Cidadão Kane	Orson Welles	1941	drama, mistério, noir	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	RKO Radio Pictures	Bloqueado
9	Ganga Bruta	Ganga Bruta	Humberto Mauro	1933	drama	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Brasil	Cinédia	Visível
10	The Devil's Brother	Fra Diavolo	Hal Roach, Charley Rogers	1933	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	MGM Studios Inc	Bloqueado
11	Der Letzte Mann	A Última Gargalhada	F.W. Murnau	1924	mudo, drama, kammerspiel	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Alemanha	UFA	Visível
12	The Invisible Man	O Homem Invisível	James Whale	1933	comédia, horror, sci-fi	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
13	Rapsódia para um Homem Comum	Rapsódia para um Homem Comum	Camilo Cavalcante	2005	curta, drama				Brasil	Camilo Cavalcante	Curta

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
14	Duck Soup	Diabo a Quatro	Leo McCarey	1933	comédia, musical, guerra	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
15	O Presidente dos Estados Unidos	O Presidente dos Estados Unidos	Camilo Cavalcante	2007	curta, comédia, drama				Brasil	Camilo Cavalcante	Curta
16	La Marseillaise	A Marselhesa	Jean Renoir	1938	drama, histórico, musical	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	França	Studiocanal	Bloqueado
17	Destination Tokyo	Rumo à Tóquio	Delmer Daves	1943	aventura, histórico, guerra	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
18	Alma Cega	Alma Cega	Camilo Cavalcante	1997	curta, drama				Brasil	Camilo Cavalcante	Curta
19	Para os seus belos olhos	Para os seus belos olhos	sem informação						-	sem informação	Curta
20	The Hunchback of Notre Dame	O Corcunda de Notre Dame	William Dieterle	1939	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment, TF1	Bloqueado
21	The Adventures of Robin Hood	As Aventuras de Robin Hood	Michael Curtiz, William Keighley	1938	ação, aventura, romance	TERÇA	VERMELHO	PICANTE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
22	The Phantom of the Opera	O Fantasma da Ópera	Rupert Julian	1925	horror, drama	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Universal Pictures	Visível
23	Le Voyage dans la Lune	Viagem à Lua	Georges Méliès	1902	curta, sci-fi, aventura				França	Star Film Company	Curta
24	Scarface: The Shame of the Nation	Scarface: A Vergonha de Uma Nação	Howard Hawks	1932	ação, crime, drama	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
25	Meet Me in St. Louis	Agora Seremos Felizes	Vincent Minnelli	1944	comédia, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
26	Holiday Inn	Duas Semanas de Prazer	Mark Sandrich, Robert Allen	1942	comédia, drama, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
27	Bathing Beauty	Escola de Sereias	George Sidney	1944	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
28	China Seas	Mares da China	Tay Garnett	1935	ação, drama, aventura	TERÇA	VERMELHO	PICANTE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
29	Ave Maria ou Mãe dos Oprimidos	Ave Maria ou Mãe dos Oprimidos	Camilo Cavalcante	2003	curta, doc-fic				Brasil	Camilo Cavalcante	Curta
30	A Nous la Liberté	A Nós a Liberdade	René Clair	1931	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	França	TF1, Blue Efficiency	Bloqueado
31	The Public Enemy	Inimigo Público	William A. Wellman	1931	crime, drama	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
32	Dracula	Drácula	Tod Browning	1931	fantasia, horror	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
33	The Great Dictator	O Grande Ditador	Charles Chaplin	1940	comédia, drama, guerra	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	United Artists	Visível
34	La Chute de la Maison Usher	A Queda da Casa de Usher	Jean Epstein	1928	horror	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	França	Films Jean Epstein	Visível
35	Las Luces de Buenos Aires	As Luzes de Buenos Aires	Adelqui Migliar	1931	comédia, musical	SEXTA	VERDE	AMARGO	Argentina, EUA	Les Studios Paramount	Não Disponível
36	Bronenosets Potemkin	O Encouraçado Potemkin	Sergei M. Eisenstein	1925	drama, histórico, thriller	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	União Soviética	Goskino, Mosfilm	Visível
37	3 Bad Men	Três Homens Maus	John Ford	1926	romance, faroeste	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	Fox Film Corporation	Visível
38	The Gold Rush	Em Busca do Ouro	Charles Chaplin	1925	aventura, comédia, drama	QUINTA	LARANJA	SALGADO	EUA	Studiocanal, MK2	Bloqueado
39	The Ring	O Ringue	Alfred Hitchcock	1927	drama, romance, esporte	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	Reino Unido	Studiocanal	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
40	Nothing Sacred	Nada é Sagrado	William A. Wellman	1937	drama, fantasia, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	United Artists	Visível
41	Der Blaue Engel	Anjo Azul	Josef Von Sternberg	1930	drama, musical	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	Alemanha	LGL Films Sans Frontieres	Bloqueado
42	The Man Who Knew Too Much	O Homem que Sabia Demais	Alfred Hitchcock	1956	drama, thriller	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	NBC Universal	Bloqueado
43	The Cameraman	O Homem das Novidades	Edward Sedgwick, Buster Keaton	1928	comédia, romance	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
44	The General	A General	Clyde Bruckman, Buster Keaton	1926	ação, aventura, comédia	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	United Artists	Visível
45	City Lights	Luzes da Cidade	Charles Chaplin	1931	comédia, drama, romance	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Media Nova, Well_Go_USA, MK2	Bloqueado
46	Arabian Nights	As Mil e uma Noites	John Rawlins	1942	ação, aventura, comédia	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	NBC Universal	Bloqueado
47	Judge Priest	Juiz Priest	John Ford	1934	comédia, drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Fox Film Corporation	Visível
48	Doctor Bull	Doutor Bull	John Ford	1933	comédia, drama, romance	TERÇA	VERMELHO	PICANTE	EUA	Fox Film Corporation	Visível
49	Monte Carlo	Monte Carlo	Enst Lubitsch	1930	comédia, musical, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	NBC Universal	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
50	Say It with Songs	Falando de Canções (Diz Isso Cantando)	Lloyd Bacon	1929	drama, musical	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment	Não Disponível
51	Five Graves to Cairo	Cinco Covas no Egito	Billy Wilder	1943	thriller, guerra	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	NBC Universal	Bloqueado
52	Beau Geste	Beau Geste	William A. Wellman	1939	ação, aventura, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	NBC Universal	Bloqueado
53	Journey Into Fear	Jornada do Pavor	Norman Foster, Orson Welles	1943	drama, noir, thriller	QUINTA	LARANJA	SALGADO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
54	La Passion de Jeanne d'Arc	A Paixão de Joana D'Arc	Carl Theodor Dreyer	1928	biografia, drama, histórico	TERÇA	VERMELHO	PICANTE	França	ALPA	Bloqueado
55	Street Scene	No Turbilhão da Metrópole	King Vidor	1931	drama, romance	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	United Artists	Visível
56	Mary of Scotland	Maria Stuart – Rainha da Escócia	John Ford	1936	biografia, drama, histórico	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	RKO Radio Pictures	Bloqueado
57	Frau im Mond	A Mulher na Lua	Fritz Lang	1929	comédia, drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Alemanha	UFA	Visível
58	Steamboat Bill, Jr.	Marinheiro de Encomenda	Charles Reisner, Buster Keaton	1928	ação, comédia, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	United Artists	Visível
59	The Maltese Falcon	O Falcão Maltês (Relíquia Macraba)	John Huston	1941	noir, mistério	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
60	La Fille de l'Eau	A Filha da Água	Jean Renoir	1925	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	França	Studiocanal	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
61	Stagecoach	No Tempo das Diligências	John Ford	1939	aventura, drama, faroeste	QUINTA	LARANJA	SALGADO	EUA	Amogo Networx, Encrypta	Bloqueado
62	Rich and Strange	Ricos e Estranhos	Alfred Hitchcock	1931	comédia, drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Reino Unido	CPRAgency, Studiocanal	Bloqueado
63	Cuesta Abajo (Downward Slope)	Ladeira Abaixo (O Amor Obriga)	Louis J. Gasnier	1934	drama, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	Argentina, EUA	Paramount Pictures	Não Disponível
64	Stachka	A Greve	Sergei M. Eisenstein	1925	drama, histórico	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRINGENTE	União Soviética	Goskino	Visível
65	The Princess Comes Across	A Princesa do Brooklin	William K. Howard	1936	noir, comédia, romance	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	NBC Universal	Bloqueado
66	Four Sons	Quatro Filhos	John Ford	1928	drama, guerra	QUINTA	LARANJA	SALGADO	EUA	Fox Film Corporation	Visível
67	Top Hat	O Picolino	Mark Sandrich	1935	comédia, musical, romance	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
68	A Night at the Opera	Uma Noite na Ópera	Sam Wood	1935	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
69	Go into Your Dance	Cassino de Paris	Archie Mayo	1935	crime, drama, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Não Disponível
70	Destry Rides Again	Atire a Primeira Pedra	George Marshall	1939	comédia, faroeste	QUINTA	LARANJA	SALGADO	EUA	NBC Universal	Bloqueado
71	The Cocoanuts	Hotel da Fuzarca	Robert Florey, Joseph Santley	1929	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	NBC Universal	Bloqueado
72	Bringing Up Baby	Levada da Breca	Howard Hawks	1938	comédia, familiar, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
73	The Manxman	Entre a Lei e o Coração (Ilhéu)	Alfred Hitchcock	1929	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Reino Unido	Studiocanal	Bloqueado
74	Young Mr. Lincoln	A Mocidade de Lincoln	John Ford	1939	biografia, drama, histórico	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	20th Century Fox	Visível
75	The Jazz Singer	O Cantor de Jazz	Alan Crosland	1927	drama, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
76	The Mummy	A Múmia	Karl Freund	1932	horror, fantasia	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Universal Pictures	Bloqueado
77	Dr. Jekyll and Mr. Hyde	O Médico e o Monstro	Rouben Mamoulian	1931	horror, sci-fi, fantasia	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
78	The Singing Fool	A Última Canção	Lloyd Bacon	1928	musical, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Não Disponível
79	Les Misérables	Os Miseráveis	Richard Boleslawski	1935	drama	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Fox	Bloqueado
80	Lost Horizon	Horizonte Perdido	Frank Capra	1937	ação, drama, biografia	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Sony Pictures	Bloqueado
81	Number Seventeen	O Mistério do Número 17	Alfred Hitchcock	1932	crime, mistério, thriller	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	Reino Unido	CoPeerRight Agency - Italy, Studiocanal	Bloqueado
82	Big Boy	O Meninão	Alan Crosland	1930	comédia, musical	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Não Disponível
83	Mutiny on the Bounty	O Grande Motim	Frank Lloyd	1935	aventura, biografia, drama	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
84	The Thin Man	A Ceia dos Acusados	W. S. Van Dyke	1934	comédia, crime, mistério	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
85	Spite Marriage	O Noivo Cara-Dura	Edward Sedgwick, Buster Keaton	1929	comédia	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
86	The Broadway Melody	Melodia da Broadway	Harry Beaumont	1929	drama, musical, romance	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
87	Grand Hotel	Grande Hotel	Edmund Goulding	1932	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
88	Shall We Dance	Vamos Dançar?	Mark Sandrich	1937	musical, comédia, romance	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	RKO Radio Pictures	Bloqueado
89	Secret Agent	Agente Secreto	Alfred Hitchcock	1936	mistério, thriller	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	Reino Unido	British International Pictures	Visível
90	Metropolis	Metrópolis	Fritz Lang	1927	drama, sci-fi	SEXTA	VERDE	AMARGO	Alemanha	UFA, Paramount	Bloqueado
91	Mr. Smith Goes to Washington	A Mulher Faz o Homem	Frank Capra	1939	comédia, drama	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Sony Pictures	Bloqueado
92	Oktyabr	Outubro	Grigoriy Aleksandrov, Sergei M. Eisenstein	1927	drama, histórico	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	União Soviética	Sovkino	Visível
93	Drums Along the Mohaw	Rufar dos Tambores	John Ford	1939	drama, histórico, romance	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	EUA	Fox	Bloqueado
94	The Man Who Laughs	O Homem que Ri	Paul Leni	1928	drama, histórico, mistério	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	NBC Universal	Bloqueado
95	You Only Live Once	Vive-se Uma Só Vez	Fritz Lang	1937	crime, drama, noir	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	United Artists	Bloqueado
96	Camille	A Dama das Camélias	George Cukor	1936	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	MGM Studios Inc	Bloqueado
97	The 39 Steps	Os 39 Degraus	Alfred Hitchcock	1935	noir, mistério, thriller	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	Reino Unido	Gaumont British Distributors	Visível

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
98	Murder!	Assassinato	Alfred Hitchcock	1930	crime, mistério, thriller	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	Reino Unido	Studiocanal	Bloqueado
99	The Kid	O Garoto	Charles Chaplin	1921	comédia, drama, familiar	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	MK2	Bloqueado
100	Chelovek s kino-apparatom	Um Homem com uma Câmera	Dziga Vertov	1929	documentário, musical	SEGUNDA	AMARELO	ADSTRIGENTE	União Soviética	VUFKU	Bloqueado
101	Lucky Dog	O Cão da Sorte	Jess Robbins	1921	curta, comédia				EUA	Alpha Home Entertainment	Curta
102	King Kong	King Kong	Merian C. Cooper, Ernest B. Schoedsack	1933	aventura, sci-fi, horror	SEXTA	VERDE	AMARGO	EUA	Warner Bros. Entertainment, egeda	Bloqueado
103	It Happened One Night	Aconteceu Naquela Noite	Frank Capra	1934	comédia, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Sony Pictures	Bloqueado
104	Zangiku Monogatari	Crisântemos Tardios	Kenji Mizoguchi	1939	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	Japão	Daiei Film Co. Ltd.	Visível
105	His Girl Friday	Jejum de Amor	Howard Hawks	1940	comédia, drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Sony Pictures	Bloqueado
106	Das Cabinet des Dr. Caligari	O Gabinete do Dr. Caligari	Robert Wiene	1920	fantasia, horror, mistério	SEXTA	VERDE	AMARGO	Alemanha	Decla Film	Visível
107	The Awful Truth	Cupido é Moleque Teimoso	Leo McCarey	1937	comédia, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Sony Pictures	Bloqueado
108	A Star Is Born	Nasce Uma Estrela	William A. Wellman, Jack Conway	1937	drama, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	United Artists	Visível
109	Liliom	Coração Vadio	Fritz Lang	1934	drama, fantasia	QUARTA	AZUL	UMÂMI	França	Fox Film Corporation	Bloqueado

Nº	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	DIREÇÃO	ANO	GÊNERO	DIA DA SEMANA	COR	SABOR	NACIONALIDADE	DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS	POLÍTICA DE ACESSO
110	Hallelujah I'm a Bum	O Venturoso Vagabundo	Lewis Milestone	1933	musical, comédia, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	MGM Studios Inc	Não Disponível
111	Up the River	Rio Acima	John Ford	1930	comédia, crime, drama	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Fox Film Corporation	Visível
112	Nosferatu, eine Symphonie des Grauens	Nosferatu	F.W. Murnau	1922	fantasia, horror	SEXTA	VERDE	AMARGO	Alemanha	Prana Film	Visível
113	Little Women	As Quatro Irmãs	George Cukor	1933	drama, familiar, romance	QUARTA	AZUL	UMÂMI	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
114	Modern Times	Tempos Modernos	Charles Chaplin	1936	comédia, drama, familiar	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	EUA	MK2	Bloqueado
115	El Tango en Broadway	O Tango na Broadway	Louis J. Gasnier	1934	musical, drama	DOMINGO	AZUL CLARO	DOCE	Argentina, EUA	Paramount Pictures	Não Disponível
116	Casablanca	Casablanca	Michael Curtiz	1942	drama, romance, guerra	SÁBADO	VIOLETA	ÁCIDO	EUA	Warner Bros. Entertainment	Bloqueado
Fonte: https://tv.ufsc.br/programas/sessao-cinema/ (2021).											

APÊNDICE B – Tabela 2 – Política dos Detentores das Obras na Rede

Ordem	Detentor dos Direitos Autorais	Visíveis	Bloqueados	Não Disponíveis	Curtas
1	Warner Bros. Entertainment	0	24	3	0
2	Fox Film Corporation	6	0	0	0
3	Fox	0	2	0	0
4	20th Century Fox	1	0	0	0
5	NBC Universal	0	8	0	0
6	United Artists	7	1	0	0
7	Universal Pictures	0	5	0	0
8	StudioCanal	0	5	0	0
9	Sony	0	5	0	0
10	Paramount	0	1	3	0
11	MGM	0	3	1	0
12	MK2	0	4	0	0
13	RKO	0	3	0	0
14	UFA	0	3	0	0
15	Goskino	3	0	0	0
16	TF1	0	2	0	0
17	Continental	1	0	0	0
18	Cinédia	1	0	0	0
19	Films Jean Epstein	1	0	0	0
20	Daiei Film Co. Ltd.	1	0	0	0
21	Decla Film	0	1	0	0
22	Prana Film	1	0	0	0
23	Sovkino	1	0	0	0

Ordem	Detentor dos Direitos Autorais	Visíveis	Bloqueados	Não Disponíveis	Curtas
24	British International Pictures	1	0	0	0
25	Gaumont British Distributors	1	0	0	0
26	Mosfilm	1	0	0	0
27	Blue Efficiency	0	1	0	0
28	egeda	0	1	0	0
29	LGL Films Sans Frontieres	0	1	0	0
30	Media Nova	0	1	0	0
31	Well_GO_USA	0	1	0	0
32	Amogo Networx	0	1	0	0
33	Encripta	0	1	0	0
34	VFKU	0	1	0	0
35	CPRAgency	0	1	0	0
36	Cooper Right Agency - Italy	0	1	0	0
37	ALPA	0	1	0	0
38	Camilo Cavalcante	0	0	0	4
39	Alpha Home Entertainment	0	0	0	1
40	Star Film Company	0	0	0	1
41	Luis Buñuel	0	0	0	1
42	sem informações	0	0	0	1
	TOTAL	26	74	8	8

Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021).

APÊNDICE C – GRÁFICOS

Gráfico por Política de Acesso na Rede

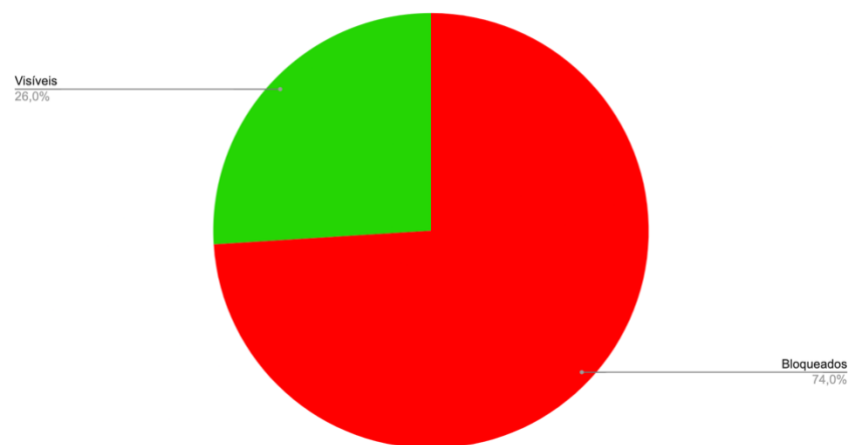
Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)

Gráfico por Dia da Semana

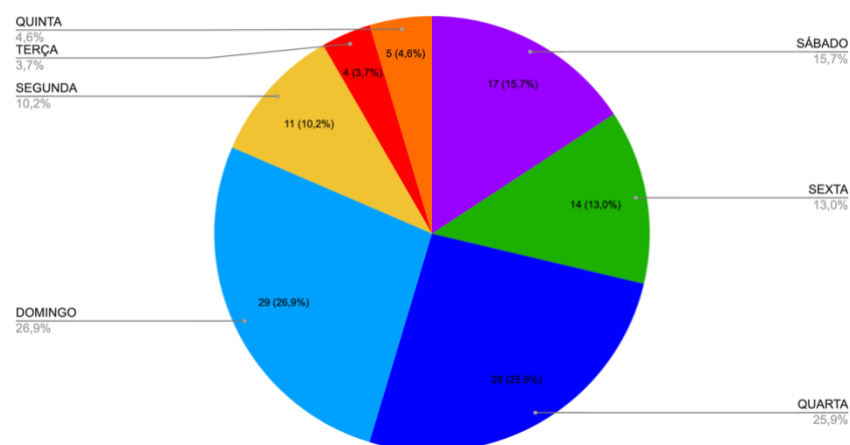
Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)

Gráfico por Nacionalidade

Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)

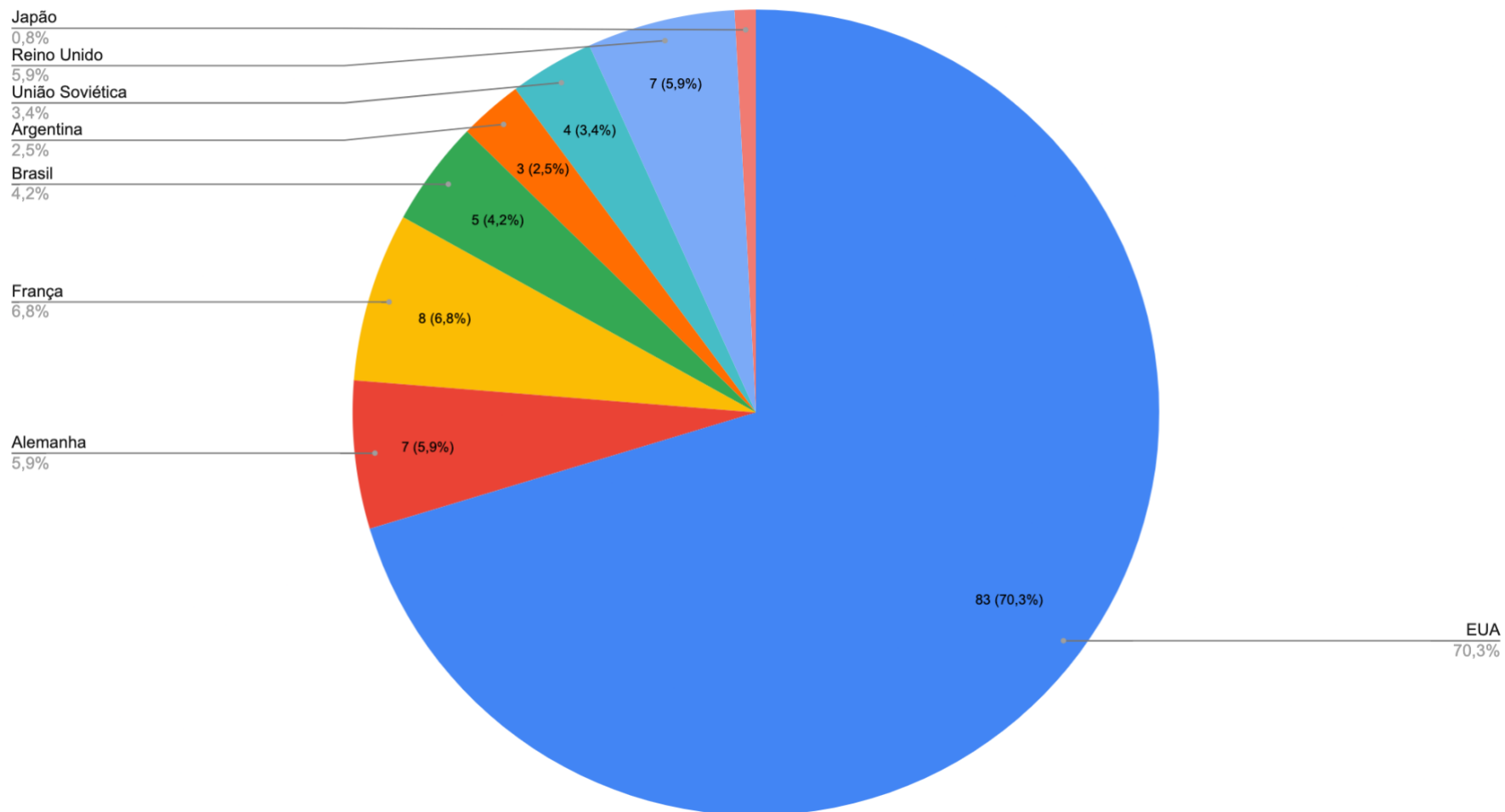


Gráfico por Ano de Lançamento

Fonte: <https://www.youtube.com/cineufsc> (2021)

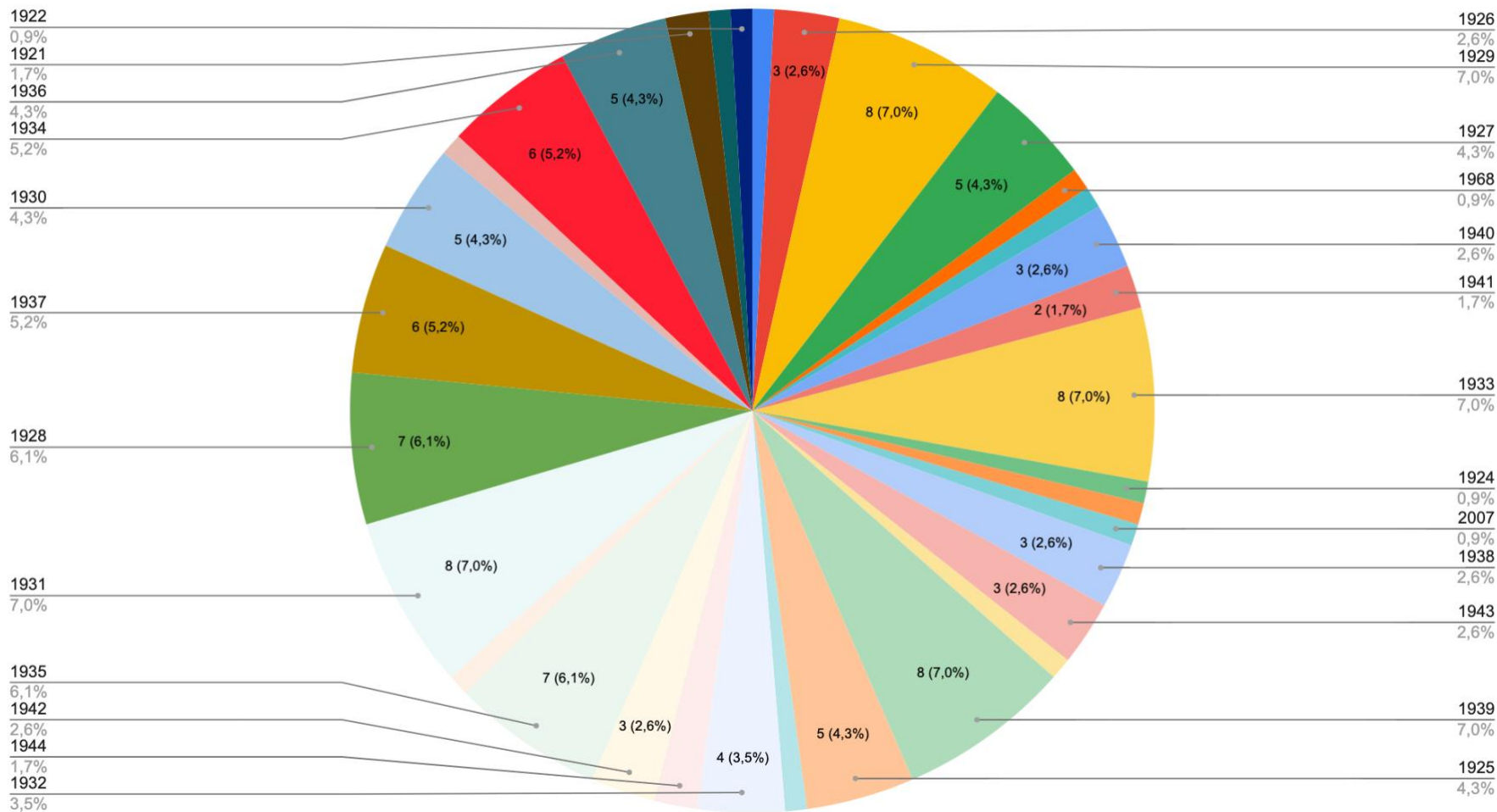


Gráfico da Tabela 1 - Detentor de Direitos Autorais
 Fonte: <https://www.youtube.com/c/ineufsc> (2021)

